

COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO III

Florianopolis, 28 de Setembro de 1923

N. 20

Uma administração benemerita

S. Ex. o Dr. Hercilio Luz, completa, hoje, mais um anno de sua administração altamente operosa.

Estadista de larga visão: administrador modelar, energia indomável, força de vontade extraordinária, o eminente patricio, que é o expoente maximo da democracia catharinense, vem, cada etapa que vence no seu periodo governativo, realçando as brilhantes promessas do seu luminoso programma de acção.

Servindo á sua terra amada e á sua gente querida com uma dedicação inextinguível, com um invulgar desassombro, S. Ex. desde o seu primeiro governo, que foi a reafirmação da vontade de um homem que sabe querer, tornou-se o verdadeiro pioneiro do desenvolvimento material de Santa Catharina.

No quatriennio que findou, o S. Dr. Hercilio Luz, como vice-Governador, em exercicio executou com mão forte e segura de administrador experimentado, uma admiravel serie de melhoramentos e transformações que, por si sós, bastariam para impôr o seu nome honrado á benemerencia «barriga-verde».

S. Ex. construiu milhares de kilometros de estradas de rodagem, facilitando o transporte da exuberante produção de zonas fertilissimas para os mercados consumidores.

Ampliou, diffundiu por todos recantos, os mais longiquos, o ensino, nacionalizando-o cada vez mais, levando ao elemento estrangeiro, ao colonisador das nossas glebas o ensino da lingua, da Geographia e da Historia do Brazil.

Não pode haver obra mais meritoria.

Enão menos patriótica foi a sua acção decisiva contractando a missão Rockefeller para dar combate ás endemias que estão depauperando o organismo dos nossos valorosos caboclos, restaurando-lhes as energias combatidas para o labor porfiado em prol da grandeza de nossa nacionalidade.

Reorganizou os serviços de hygiene que se irradiaram por todos os municipios na fructificação de abençoados beneficios.

Com acauteladora providencia, attendeu ás mais urgentes necessidades de todas circumscrições do nosso Estado.

Não houve nenhum departamento da administração publica que deixasse de merecer a sua acção efficiente de espirito progressista e experimentado de Estadista moderno.

A nossa capital soffreu uma transformação completa.

Modernisou-a.

Canalisando as aguas da Fonte da Bulha—outrora foco de mosquitos e todas as impurezas—construiu uma linda Avenida de arborisação moderna e de elegante installação electrica, cortando a cidade em curvas graciosas e rectas ousadas.

Aformoseando a nossa Ilha, deu-lhe maravilhosos jardins e construcções de estylo apurado.

Provendo as necessidades publicas, canalizou as aguas do Río Tavares, abastecendo a população com uma abençoada prodigalidade.

No quatriennio brilhantissimo que findou, o Dr. Hercilio Luz foi de uma operosidade assombrosa.

Effectivou em realizações praticas as promessas do seu vasto programma administrativo.

Proseguindo com dessasombro a orientação sabia á que se traçara, S. Ex. continuará sendo o maximo factor da grandeza da sua terra.

A sua maior preocupação, louvavel sob todos os pontos de vista, no periodo governamental, cujo primeiro anno hoje passa por entre effusivas manifestações de justificado regosijo popular, é a construcção da monumental Ponte da Independencia, ligando a Ilha ao Continente.

Obra magestosa, de um vulto surpreendente, só poderia ser empreendida por um administrador ar-

rojado, de iniciativas valorosas; energia indomável, persistencia triumphante como a é o sr. dr. Hercilio Luz.

Os trabalhos da sua construcção, confiados á competencia provecta de engenheiros norte-americanos, já se acham bastante adeantados, devendo chegar, brevemente, da America do Norte a sua grande superstructura.

Pode-se affirmar que o actual quatriennio governativo de Santa Catharina, já assignalado por innumerous melhoramentos de alta valia, será o periodo aureo da administração de Hercilio Luz.



O dr. Arthur Bernardes e a capital mineira

Porque Bello Horizonte não será capital da União ?

(D'A Nação, da Capital Federal, revista sob a direcção do Dr. Thiago da Fonseca.)



Aos espiritos menos esclarecidos, não affeitos á apreciação dos factos na sua nudez e singeleza, deve passar despercebida a prosperidade extraordinária, mas sem alardes, do grandioso Estado de Minas Geraes, cujo administrador, desde o primeiro momento, se revelou uma mentalidade de superior quilate.

Quem vae a Minas e visita a sua capital, grandiosa e surpreendente, tem de admirar a calma, a pureza e a honestidade do Sr. Arthur Bernardes que, numa orientação ordenada e digna, vae, por um lado, conseguindo a conciliação dos partidos, até agora extremados em luctas estereis e por outro realizando o augmento espantoso da actividade agricola, commercial e industrial, que mais não cresce porque a União ainda não cogitou realmente dos magnos problemas da instituição do credito agricola, da facilidade do transporte e da organização do trabalho.

Com a consciencia plena de suas responsabilidades, embora seja surda, sem alardes, sem refulgos a sua obra patriótica, inconfundivel, o Sr. Arthur Bernardes vae, cada vez mais se impondo á estima dos seus concidadãos. Tivemos occasião de, pessoalmente, admirar, ouvir, e de conhecer o eminente politico e administrador, tão simples no seu trato, tão nobre nos seus affectos.

Vê-se bem que elle é um republicano sem jaca, dando a Minas Geraes o desenvolvimento que João Pinheiro delineou para o seu Estado.

Foi-nos dado o ensejo de felicital-o, de proclamar os seus meritos:—vendo-o ficasse admirando o homem notavel que conseguiu a maior victoria para a causa mineira,—a sua hege nonia na Federação.

O Sr. Dr. Arthur Bernardes soube cercarse de auxiliares leaes, dedicados e operosos, inspirados todos na grandeza da terra mineira.

Tivemos oportunidade de rever um velho amigo, Dr. João Luiz Alves, companheiro de lutas no Congresso Juridico, onde nos foi dado apreciar-lhe o talento, de escola envergadura de lutador.

Conhecemos egualmente o Dr. Affonso Penna Junior, moço dotado de admiravel talento, herdeiro das elevadas qualidades de espirito do venerando Conselheiro Affonso Penna.

Egualmente conhecemos o Sr. Dr. Clodovino de Oliveira, engenheiro que vae auxiliando, com uma efficiencia notavel, a obra ingente de Arthur Bernardes no departamento da industria, agricultura e obras publicas.

..

Não devemos silenciar sobre a belleza da capital mineira—a cidade de Bello Horizonte,—cujo nome vale bem a fama de que goza.

E' uma cidade admiravelmente feita, constituindo uma obra grandiosa,—a maior obra integralmente feita em nosso paiz.

Bello Horizonte, sem o ruído estonteante das grandes capitães, é uma cidade encantadora, com a sua arborisação abundantissima e perfumosa, destacando-se n'aquelles cerrados renques de arvoredos, que dão á cidade um aspecto de bosque, bellissimas palmeiras, admiraveis ficus, magestosas aglaiaes, gigantescos eucalyptos e perfumadas magnolias.

Ha a notar ainda as custosissimas contrucções, os palacios admiraveis, os predios magestosos.

Bello Horizonte bem poderá ser a Capital da União, que, além de ficar com uma capital moderna, inexcédível, não terá de supportar as delongas de uma futura construção. Nem mais encantadora, nem mais propria, nem mais rica poderá ser a Capital da Republica.

(D'A Nação, de 11 de Dezembro de 1919)

Bello Horizonte, Capital da Republica

A Constituição Federal, prudentemente, designa o Planalto Central de Goyaz, para futura capital da Republica. Idêa louvada e repudiada, como todas as idéas, o seu inspirador quiz, ao que se sabe, tomando exemplo das grandes capitães europeas, salvaguardar o Brasil, dos perigos de uma invasão estrangeira, que encontra no Rio de Janeiro um porto aberto.

A realidade do preceito constitucional perturba-nos, no momento em que o governo procura concertar a nossa actual situação financeira, dolorosissima sob todos os aspectos. Como construir uma grande metropole que seja o indice seguro de nossa civilização? De que maneira engastar na solidão bravia do planalto goyano uma cidade de esplendor equivalente ao do Rio de Janeiro?

O deputado Americano do Brasil, com a flamma patriotica imperecível, tem perpetrado na Camara varios discursos, de solida argumentação em pròl da idêa a que nos referimos. Parece-nos, por emquanto, inopportuna essa mudança sumptuaria.

O nosso eminente director, ao tempo em que na Capital da Republica, orientava «A Nação», publicação de relevo notorio, aventou no numero de 11 de Dezembro de 1919, com a subtiliza e o fulgor que o distinguem entre os publicistas contemporaneos, a iniciativa da transferencia para Bello Horizonte, a linda capital mineira, da metropole do Brasil.

Com uma população de 55.000 almas apenas, Bello Horizonte é uma cidade de beleza excepcional, symetricamente delineada, vastamente arborizada e architectonicamente sumptuosa, ligada ao Rio por uma excellente estrada de ferro.

Sendo central como o planalto goyano, sô ha conveniencia nessa mudança que seria feita sem despesas extraordinarias. Teriamos uma capital digna tambem da admiração e do enlevo de nacionaes e estrangeiros.

Quando publicado o artigo do nosso director em «A Nação», os applausos mais significativos, mais prestigiosos fizeram-se ouvir no Rio e nos Estados. É que a lembrança fôra opportuna e feliz.

Cogita-se, agora, ao que lemos na imprensa do Rio, de tornar Bello Horizonte a Capital do Brasil. Regosijamos-nos sinceramente, felizes pela possibilidade que defron-

tamos de ter na capital mineira, a metropole ideal, centro da energia e da operosidade brasileiras, maravilha de arte, onde, bella e gigantesca, levantar-se-à a cidade que será o nosso patrimonio e orgulho, emporio de uma raça, vedeta da nossa civilização.

O «Commercio e Industria», jubilosamente congratula-se com o seu provecto director Dr. Thiago da Fonseca, fazendo votos para que seja realidade immediata a iniciativa clarividente do patriotismo nacional.

Em outro local transcrevemos d' «A Nação» o artigo a que acima nos referimos.

Dr. Abelardo Luz



SUPERINTENDENTE MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

que iniciou uma epecha de febril actividade, apesar da situação que opprime o mundo inteiro, impedindo ou antes dificultando todos os surtos de patriotismo

A AMERICAN CRAYON

A The American Crayon Co. estabelecida em Sandusky cujos agentes geraes no Rio são os Srs. Oliveira Maia & Cia., rua Buenos Ayres, 51, abriu um concurso original sobre os melhores trabalhos que forem feitos com giz, crayons, tintas de gouache, fabricados por aquella Companhia. Nesse concurso foram instituidos 2.500 premios em dinheiro e objecto no valor de 50 contos.

A pretensa catilinaria do philosopho Spencer

E' veso antigo dos espiritos adversos á educação phyysica lançarem, triumphantes, ao rosto dos seus fervorosos partidarios, o conceito de Herbert Spencer, uma das mais robustas organizações philosophicas do seculo passado.

Entretanto, não parecem agir de bôa fé com os que se valem deste eminente espirito para irrogar á educação physica a pecha de mera animalidade, perigosa á vida de quem a pratica. Firmam-se na vulgarizadissima pagina de «Factos e Commentarios»: «A opinião ainda hoje diffusa na virtude da gymnastica derivada de um erro fundamental: o de confundir a força organica com a força muscular. Diz-se geralmente que aquelle que pôde levantar enormes pesos saltar a grandes alturas e correr formidaveis distancias é tambem mais apto para supportar a lucta pela vida e mais resistente as condições desfavoreveis e assim por diante. Mas a verdade é que uma cousa nada tem que vêr com a outra. Ensina, realmente, a physiologia que o desenvolvimento anormal, excessivo de um organo não pôde dar-se senão as expensas dos outros, pois que os organs nutrientes não tem senão limitado poder e devem servir para prover e reparar as necessidades de todas as partes do organismo.»

Ora, mesmo em sua singeleza não investe contra nós a douta opinião do philosopho inglez. A educação physica como a entendemos, não visa o desenvolvimento muscular anormal que Spencer profliga com carradas de razão. Queremos, justamente a força organica capaz de nos garantir o estado de saude. Não applaudimos às contorsões dos palhaços e às demonstrações de força bruta dos acrobatas. Já a profunda sabedoria popular concretizou num proloquio o seu veredictum a respeito.

«Todo o excesso é prejudicial.» Aliás, e o proprio Spencer quem nos diz, no seu «Estudo sobre Sociologia», que na missão da educação está a extinguir esse antagonismo entre o corpo e o cerebro, que se nos depara naquelles que, levando ao extremo a actividade cerebral, debilitam o corpo, assim como os que, exaggerando até ao extremo tambem a actividade physica, reduzem a inercia o movimento.

E' o aphorismo de Juvenal, «mens sana in corpore sano».

Encarando tambem o assumpto sobre ou-

tro ponto de vista, talvez mais elevado e mais nobre, é insisivo o seu parecer («Problemas de moral e de sociologia»).

Quando a sciencia tivér regulado racionalmente a vida, veremos que um dos principaes deveres do homem ha de consistir no cuidado do corpo, não só devido ao seu bem estar pessoal como em consideração dos seus descendentes. A nossa constituição, nós a encararemos como um bem que usufruimos e que devemos passar aos vindoros, sem diminui-lo e, si possível augmentando-o, e teremos por estabelecido que qualquer legado de milhões não compensaria uma saude fraca e reduzida capacidade, de gosar a vida. Não ha herança que se compare á bôa constituição physica. Cumpre-nos, pois, reagir por meio da educação physica methodica e em termos contra o estiolamento do corpo. Mas além do fim altruistico, ha moveis interesseiros na conservação da saude. A primeira condição de felicidade neste mundo, bem reflecte um pensador, é «ser um bom animal», e a primeira condição de prosperidade nacional e que a nação seja composta de bons animaes. Não só é frequente depender o desfecho das guerras da força e do ardimento dos soldados, mas ainda é certo que, nas luctas industriaes, tambem, a victoria é inherente ao vigor physico dos productores.

Antonio Autran R. Silva

DR. EPITACIO PESSOA

O eminente Sr. Dr. Epitacio Pessoa a quem esta revista rendeu justa homenagem publicando o seu cli-chê por occasião do seu regresso á Patria, teve a gentileza de enviar-nos delicado cartão agrbecendo-nos a modesta affirmação do nosso regosijo.

ASPECTOS DE FLORIANOPOLIS



Estação da Monta

A grande causa ank A. G

A' proporção que o colono avança, o caboclo recua (Sul)
Recua como uma sombra, sem um protesto. sem um
queixa. Recua sem murmurações. como na cega e PLANEIRO
tal obediência a um destino que falhou para a luz.
lá vai, vergado e triste, machado ao hombro, lutar co
outros colossos. abater novos gigantes. A sua al
dialoga com a da natureza—e ambas se sentem irm
na gloria do abandono em que vivem. Atraz de 29:577\$584
cile, o caboclo ingenuo e rude. traçados os contorn
do arraial com as cinzas das ultimas colvãras, e de 95:256\$499
tro dos quaes em breves, edificarão casa e plantar
sementes outros homens, de diversos habitos, de estra 01:517\$205
has terras, de differente lingua.
Ahl que entre os romanos da antiguidade a mes 91:456\$361
palavra LIBER significava livro e livre. Essa palav 23:018\$695
era a miniatura de um mundo: o mundo da luz e 24:750\$700
da liberdade. 71:270\$260

Entre nós, enquanto nas cidades e, principalmen 54:858\$560
nas capitães, se vai accentuando um premente prolet 94:214\$440
riado intellectual, o caboclo—o typo genuinamente br 21:898\$440
sileira, symbolo de todos os defeitos e todas as e 11:901\$212
cellencias da raça—permanece o mesmo homem, alhe 16:589\$991
ao mundo, de mais de um seculo atraz. 70:000\$000
Por isso mesmo que, cada vez mais, será o de p
o estado permanente do mundo, tornando-se as guerr
incidentes mais e mais raros na vida do planeta—27:660\$273
para as conquistas pacificas do pensamento que dev 59:553\$929
mos orientar a nossa intelligencia e os nossos esfc
ços. 14:527\$139

Temos uma consciencia fragmentaria, e a conscienc
collectiva da Nação só se poderá completar no dia e
que todo o brasileiro puder dizer como aquella te
temuinha que, inquirida, em processo que corria pel 5:000\$000
tribunaes de Paris, se sabia ler e escrever, responde 7:177\$246
simplesmente e tranquillamente ao juiz: eu sou cidadão
suisso.

O problema, mesmo na sua face mais simples, nã 2:653\$030
se soluciona, todavia com o curial dever, que aos ge
vernos assiste de dar á creança os primeiros rudimen
tos do vernaculo e das mathematicas. 7:730\$961
E, preciso armar o futuro cidadão de um meio de vida
de uma profissão. Far-se-á dessa forma. e natnral 5:17\$205
mente, a naturalisação do trabalho

A nossa escola, a despeito do muito que tem pro 4:56\$361
gredido, é ainda defeituosa e imperfeita como casa d 0:20\$950
educação. Defeituosa e imperfeita que importa?—ella 0:60\$876
já sentinella do futuro, tanto mais vigilante quanto
mais proxima dos centros de cultura negativa.

Não será o ensino obrigatorio o mais curto cami
nho a percorrer nesta jornada libertadora do espiri
to, que é grande causa?

Leoncio Correia

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

Os vapores "Australia" e "Zelandia", entrados de
Buenos Aires, trouxeram 1.000.000 kilos de trigo
para a firma Albino Cunha, proprietaria do Moin
ho Rio Grandense, de Porto Alegre.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

De 9 de julho a 3 de agosto findo, o Brasil
exportou para a Repnblca Argentina, 68.631 sacos
de aorrz.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Recebemos a seguinte circular dos conceituados Advoga
dos Oliveira e Silva e Antonio Autran R. Silva, a qual trans
crevemos, chamando a attenção dos nossos leitores:

Inventarios, medições e demarcações de terras; Defesas no
Jury, na Capital e no Interior; Desquites e annullações de ca
samentos; Acções civeis commerciaes em geral; Preparo de au
tos e acompanhamento de questões no Superior Tribunal de
Justiça, e no Supremo Tribunal Federal;

Contractos, distractos, procurações, registro de documentos;
Naturalisação e negocios junto aos consulados estrangeiros;
Negocios junto ás companhias de Seguros contra fogo e acci
dentes do trabalho;

Questões fiscaes nas repartições federaes e estadoaes; Fian
ças de agentes postaes e collectores; Legalisação de Livros com
merciaes; Fallencias e concordatas; Consultas sobre questões
civeis e commerciaes;

Recebimentos de ordenados e pensões nas repartições fede
raes e estadoaes; Informações sobre o andamento de causas
em qualquer das instancias, bem como no Supremo Tribunal
Federal; Questões no Juizo Federal; isenção do serviço mili
tar collocação o de colonos estrangeiros e nacionaes;

Administração de predios, recebimento de alugueis; paga
mentos de impostos; notificações judiciais ou extra-judiciaes;
Acções derivadas da locação; Compra e venda de immoveis, na
Capital e no interior; Negocios com fazendas e terras; Hypo
thecas; Collocação de capitaes;

Verificação de documentos quanto a requisitos, forma e va
libade, Cobranças judiciais e extra-judiciaes;

Dirigido pelos Drs. Oliveira e Silva e Antonio Autran, R.
Silva, possui o Escritorio, pessoal habilitado para desem
penhar os serviços que lhes forem confiados. São modicas
as commissões e honorarios cobrados.

Funciona o escriptorio à Praça, 15 de Novembro n.º 19
sobrado nesta capital.

Livraria Odeon

Agencia de jornaes, Revistas,
Livros, Figurinos de Modas.
Figurinos de trabalhos para
senhoras e senhoritas

Agencia exclusiva de LA FEMME
CHIC, e das demais publicações
da firma A. LOUCHEL de Paris.

Novidades por todos os vapores

iores titulos: Vinhos, calçados, capas, assucar, fer
ragens, chinellos e tecidos.

Constituindo a estatistica a maior arma de que
dispõem os Governos, o trabalho do Sr. Hercilio
Domingues presta assignalados serviços ao Rio
Grande do Sul.

Nossos agradecimentos ao Sr. Hercilio Domin
gues pela honrosa offerta com que nos distinguio.

Empresa Catharinense de Sorteios Limitada

SÉDE { Rua João Pinto n.º 4
Caixa Postal 42

Florianopolis End. Tel.: EMCASOLI
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOV. FEDERAL

Directoria:

Director-Geral: Benardo Xlas
Director-Gerente José F. Gavan
Director-Fiscal João Gonçalves
Superintendente: A. Taborda

A pretensa catilinaria do philo

E' veso antigo dos espiritos adversos á educação phyysica lançarem, triumphantes, ao rosto dos seus fervorosos partidarios, o conceito de Herbert Spencer, uma das mais robustas organizações philosophicas do seculo passado.

Entretanto, não parecem agir de bôa fé com os que se valem deste eminente espirito para irrogar á educação physica a pecha de mera animalidade, perigosa à vida de quem a pratica. Firmam-se na vulgarizalissima pagina de «Factos e Commentarios»: «A opinião ainda hoje diffusa na virtude da gymnastica derivada de um erro fundamental: o de confundir a força organica com a força muscular. Diz-se geralmente que aquelle que pôde levantar enormes pesos saltar a grandes alturas e correr formidaveis distancias é tambem mais apto para supportar a lucta pela vida e mais resistente as condições desfavoraveis e assim por diante. Mas a verdade é que uma coisa nada tem que vêr com a outra. Ensinna, realmente, a physiologia que o desenvolvimento anormal, excessivo de um organo não pôde dar-se senão as expensas dos outros, pois que os organs nutrientes não tem senão limitado poder e devem servir para prover e reparar as necessidades de todas as partes do organismo.»

Ora, mesmo em sua singeleza não investe contra nós a douta opinião do philosopho inglez. A educação physica como a entendemos, não visa o desenvolvimento muscular anormal que Spencer profliga com a razão. Queremos, justamente

tro ponto de mais nobre, é blemas de m

Quando a s... nalmente a... principaes de... sistir no cuid... ao seu bem... deração dos... constituição... bem que usu... sar aos vind... sível augmen... belicido que... não compen... zida capacid... ha herança... tuição phy... por meio d... em termos d... Mas além d... teresseiros... meira condengulindo.

bem reflecte... animal», e... ridade na...

posta de l... morrer de inanição...

te depend... Hoje em dia essa respeitavel agremiação tem...

ça e do zuma vida puramente artificial.

da é cert... E porque?

bem, a vi... Por isto: ajudando a obra do iconoclasta—ha...

co dos p... indifferença dos que a compôs

Eu mesmo já me desilludi... já não tenho es...

peranças de que a Sociedade chegue à sua fina...

lidade, peneirando os mais capazes e orientando...

as correntes estheticas e literarias de nossa terra...

No começo, houve um alegre rumor de trabalho...

As sessões eram concorridissimas; discutia-se...

intelligentemente; e, de vez, uma blague esfuza...

te de graça e espirito novos.

Mas... nós aqui padecemos do mal do foguete de...

lagrimas...

Subimos um instate no ar; abrimo-nos em cla...

ridades deslumbradoras e, depois... a triste flex...

de taquara que contente apenas os garotos!

Não é por pessimismo que eu lhe juro, meu co...

ro amigo, que a Literatura em Santa Catharina é...

um caso perdido.

Eu me gabo de ser um impenitente optimista.

Estas linhas, porém, foram escriptas á sombra...

da razão e da experiencia...

Tudo contribue para que sejamos uma espécie de...

Cafraria: a indifferença do publico que lê, o desamor...

d'aquelle que escreveu para o publico e sobretudo...

o custo excessivo do papel de mistura com a bars...

teza da malédicencia...

Adeus, meu caro Abelardo da Fonseca.

Deus que abençoe as tuas esperanças.

Et nunc et semper

Simple bilhete

Meu caro Abelardo da Fonseca, no Rio

Li a sua carta amavel com desvanecido carinho.

E meditei sobre ella largas e tranquillizantes.

E andei com o espirito pelos ares, em devandias.

al a fumáça voluvel do meu cigarro

V. tem razão, meu caro Abelardo da Fonseca.

Mas... nós aqui vivemos, geographicamente

As nossas lêtras não conseguem passar do que

drado arborizado da Praça 15 de Novembro.

Um destino fatal as perségue e as inutiliza.

Quando, coitadinhas, de valizes d'alga e caixas,

de chapêu n'um aneio de universo, tentam uma

ahida para os mares, naufragam em Santa Maria

encaiham no Taboleiro, à vista dos Ratozes...

V. dirá, naturalmente: isto não impede que em

Santa Catharina se trabalhe; contemem-se com a

Praça 15, mas trabalhem homens!

Ora, a Praça 15 não convem à literatura por

varios motivos serios e graves.

Um d'elles é a existencia dos cafés...

E V. sábe os males que causam às letras essas

casas ignobilmente deliciosas...

E V. conhece as gentes que as frequentam: va-

rios, funcionarios e... esses criticos, demolidores

que arrazam individualidades e dissêcam obra

meira condengulindo.

Mesmo, meu caro Abelardo, uma revista d'Ar-

te e Pensamento não conseguirá chegar à casa de

burro...

A propria Sociedade de Letrãs está destinada a

morrer de inanição...

Hoje em dia essa respeitavel agremiação tem

uma vida puramente artificial.

E porque?

Por isto: ajudando a obra do iconoclasta—ha...

indifferença dos que a compôs

Eu mesmo já me desilludi... já não tenho es...

peranças de que a Sociedade chegue à sua fina...

lidade, peneirando os mais capazes e orientando...

as correntes estheticas e literarias de nossa terra...

No começo, houve um alegre rumor de trabalho...

As sessões eram concorridissimas; discutia-se...

intelligentemente; e, de vez, uma blague esfuza...

te de graça e espirito novos.

Mas... nós aqui padecemos do mal do foguete de...

lagrimas...

Subimos um instate no ar; abrimo-nos em cla...

ridades deslumbradoras e, depois... a triste flex...

de taquara que contente apenas os garotos!

Não é por pessimismo que eu lhe juro, meu co...

ro amigo, que a Literatura em Santa Catharina é...

um caso perdido.

Eu me gabo de ser um impenitente optimista.

Estas linhas, porém, foram escriptas á sombra...

da razão e da experiencia...

Tudo contribue para que sejamos uma espécie de...

Cafraria: a indifferença do publico que lê, o desamor...

d'aquelle que escreveu para o publico e sobretudo...

o custo excessivo do papel de mistura com a bars...

teza da malédicencia...

Adeus, meu caro Abelardo da Fonseca.

Deus que abençoe as tuas esperanças.

Et nunc et semper

Othon d'Eq

Florianopolis, 9-923

Hotel Central
— DE —
Viuva Horstmann & Pereira
S. FRANCISCO — S. CATARINA
Estabelecimento montado com todo o
esmero, optimos quartos, boa mesa,
bebidas estrangeiras e
nacionais.
Rua RAPHAEL PARDINHO

Deutsch-Suedamerikanische Bank A. G

(Banco Germanico da America do Sul)

BALANCETE DA SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO

EM 31 DE AGOSTO DE 1923

Activo

Letras descontadas	11.229:577\$584
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	2.195:256\$499
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior	3.001:517\$205
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	28.291:456\$361
Empréstimos em contas correntes	34.823:018\$695
Valores caucionados	6.424:750\$700
Valores depositados	5.671:270\$260
Caixa matriz	4.754:858\$560
Agencias e filiaes no Exterior	94:214\$440
Correspondentes do exterior	16.221:898\$440
Correspondentes do interior	2.511:901\$212
Titulos e fundos pertencentes ao banco	216:589\$991
Hypotheças	770:000\$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos	9.927:660\$273
Diversas contas	259:553\$929
	152.734:527\$139

Passivo

Capital	2.205:000\$000
Deposito em conta corrente com juros	12.277:177\$246
Deposito em conta corrente limitada	852:653\$030
Deposito em conta corrente sem juros	—
Depositos a prazo fixo	10.847:730\$961
Deposito em conta de cobrança do exterior	3.001:517\$205
Deposito em conta de cobrança do interior	28.291:456\$361
Titulos em caução e em deposito	12.096:020\$950
Caixa matriz	14.999:060\$876
Agencias e filiaes no exterior	5.887:059\$613
Correspondentes do exterior	30.869:999\$212
Correspondentes do interior	1.226:968\$822
Valores hypothecarios	770:000\$000
Letra a pagar	667:239\$000
Diversas contas	1.762:643\$863
	125.754:527\$139

S. E. & O.—Os directores: Erb.—Croissant.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Recebemos a seguinte circular dos conceituados Advogados Oliveira e Silva e Antonio Autran R. Silva, a qual transcrevemos, chamando a attenção dos nossos leitores:

Inventarios, medições e demarcações de terras; Defesas no Jury, na Capital e no Interior; Desquites e annullações de casamentos; Acções cíveis commerciaes em geral; Preparo de autos e acompanhamento de questões no Superior Tribunal de Justiça, e no Supremo Tribunal Federal;

Contractos, distractos, procurações, registo de documentos; Naturalisação e negocios junto aos consulados estrangeiros; Negocios junto ás companhias de Seguros contra fogo e accidentes do trabalho;

Questões fiscaes nas repartições federaes e estadoaes; Fianças de agentes postaes e collectores; Legalisação de Livros commerciaes; Fallencias e concordatas; Consultas sobre questões cíveis e commerciaes;

Recebimentos de ordenados e pensões nas repartições federaes e estadoaes; Informações sobre o andamento de causas em qualquer das instancias, bem como no Supremo Tribunal Federal; Questões no Juizo Federal; isenção do serviço militar collocação de colonos estrangeiros e nacionaes;

Administração de predios, recebimento de alugueis; pagamentos de impostos; notificações judiciais ou extra-judiciaes; Acções derivadas da locação; Compra e venda de immoveis, na Capital e no interior; Negocios com fazendas e terras; Hypotheças; Collocação de capitais;

Verificação de documentos quanto a requisitos, forma e validade, Cobranças judiciais e extra-judiciaes;

Dirigido pelos Drs. Oliveira e Silva e Antonio Autran, R. Silva, possui o Escriptorio, pessoal habilitado para desempenhar os sevigos que lhes forem confiados. São modicas as commissões e honorarios cobrados.

Funciona o escriptorio à Praça, 15 de Novembro n.º 19 sobrado nesta capital.

Livraria Odeon

Agencia de jornaes, Revistas, Livros, Figurinos de Modas. Figurinos de trabalhos para senhoras e senhoritas

Agencia exclusiva de LA FEMME CHIC, e das demais publicações da firma A. LOUCHEL de Paris.

Novidades por todos os vapores

Encarrega-se de qualquer encomenda

Soria & Boffoni

AVENIDA RIO BRANCO n.º 157

(FILIAL A MESMA AVENIDA 137)

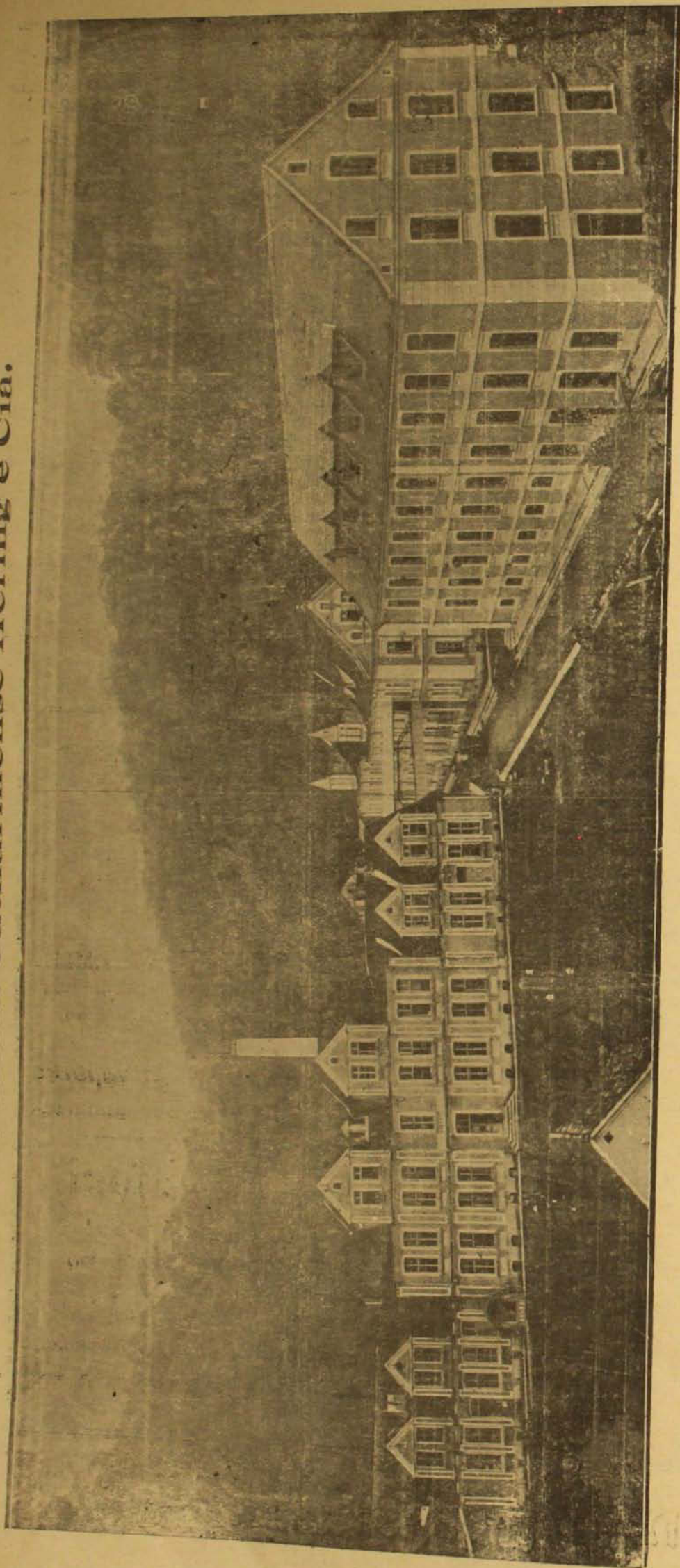
Tel. Central 1288—Caixa Postal 460

End. Telegr. (LIVRODEON) Rio de Janeiro

Preffram

Mayerle Boonekamp

Indústria Catharinense Hering e Cia.



A fabrica de tecido dos Srs. Hering & Cia, uma das mais importantes do nosso Estado, constitue uma eloquente affirmação da actividade e competencia dos seus directores.

Occupa diversos edificios, dos quaes 4 grandes predios para o fabrico de tecidos de malha e de meias, como de fição em geral.

Os tecidos trabalhados pelos innumerados e aprefeiçoadosimos teares daquelle estabelecimento são reconhecidamente notaveis, o que está demonstrado pela forte procura dos seus productos e a invejavel produção mensal da casa,

Essa produção que, è excepcionalmente unica dentro do nosso Estado, attinge os seguintes numeros: camisas e ceroulas — 5.000 duzias; meias — 3.000 mensalmente.

São cifras, estas, que dizem muito da capacidade de productora dos grandes estabelecimentos Hering.

A força motora da fabrica é de 235 cavallos, subdividida da seguinte maneira: hydraulica—35 cavallos, e electrica—200

Convem accentuar a despeza que a fabrica faz com os sellos impostos pelo fisco que alcançam a quantia de 8:000\$000 mensaes.

O criterio adoptado pelos industriaes directores do estabelecimento foi o moderno, não somente quanto ao ponto de vista industrial, como quanto ao da hygiene e ao da segurança dos operarios.

Os machinismos, como teares, instrumentos para tingir, secar, etc., são todos das mais aprefeiçoadas marcas, de modo que se não pode desejar nada quanto a segurança, capacidade, facilidade, ligeireza e perfeição no fabrico dos varios produc-

tos ali especializados.

Construiram-se villas, campos de exercicio, onde os operarios desenvolvem desportos salutareos que podem apenas beneficiar á saúde de todos.

A hygiene foi uma preocupação estritamente attendida nas varias dependencias do estabelecimento, onde ha luz, ar e agua em abundancia, systemas sanitarios dos mais garantidos, e uma limpeza constante no chão.

São socios desta bem montada e prospera fabrica os srs. Mare e Curt Hering e Herm Müller e alguns outros parentes como commanditarios.

O numero de operarios que é de 400, diz bem da operosidade da fabrica Hering & Cia., uma das de maior futuro e maior renome do Estado, no paiz e mesmo fóra delle.

E' um estabelecimento que honra, de todos os modos, a industria e o trabalho brasileiros.

Fiscalisação Bancaria

Delegacia Regional de Santa Catharina

Expediente do mez de Agosto de 1923

OFFICIOS RECEBIDOS

Officio do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, confirmando um telegramma e remetendo copia de uma portaria do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda;

Officios do Banco Sul do Brasil, em Blumenau, e do Banco Nacional do Commercio, nesta capital em Joinville e Itajahy, remetendo Balancetes e discriminação do titulo "Diversas Contas";

Officios das succursaes do Banco Nacional do Commercio, em Blumenau, Itajahy e Lages, accusando e agradecendo o recebimento de uma circular;

Officios do Sr. Delegado Fiscal, nesta, enviando documentos das succursaes do Banco Nacional do Commercio em Lages e Joinville;

Officios do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, respondendo à duas consultas feitas pelo Sr. Dr. Delegado Regional;

Officio do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, declarando não ser mais possível o supplemento solicitando pelo Sr. Dr. Delegado Regional;

Officio do Banco Nacional do Commercio, nesta, pedindo a devolução de documentos de sua succursal em Blumenau, em vista de haver um engano e remetendo o Balancete e discriminação do titulo "Diversas Contas" dessas cidade e da de Lages;

Officio do Banco Nacional do Commercio, nesta, agradecendo a devolução dos documentos anteriormente solicitados;

Officio da succursal do Banco Nacional do Commercio, em Joinville, confirmando um telegramma;

Officio das succursaes do Banco Nacional do Commercio em Laguna e Blumenau, respondendo à um officio desta Delegacia Regional;

Officio do Banco Nacional do Commercio, nesta, e de suas succursaes em Laguna e Blumenau, enviando as relações das operações de compra e venda de moedas estrangeiras.

OFFICIOS EXPEDIEIOS

Officio ao Sr. Cel. Delegado Fiscal, neste Estado, communicando que estiveram em exercicio nesta repartição, durante o mez de Julho, os Fiscaes Srs. Dr. Francisco de Oliveira e Silva. Oscar Rosas e Arthur

Horta Martins de Oliveira, sendo que o Fisca Oscar Rosas esteve até o dia 21 por ter de tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual e o Sr. Horta Martins em objecto de serviço no interior do Estado;

Officios ao Chefe da Delegação do Tribuna de Contas, nesta, enviando uma conta de serviços prestados á esta repartição; os empenhos prévios da sala onde funciona esta Delegacia e da despesa feita com a mudança da mesma;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, enviando dados pedidos sobre operações cambiais;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, enviando os mappas das operações de compra e venda de combiaes;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, comunicando não ter incluído na lista de operações cambiais, desta praça as que faz a casa Hoepcke, Irmão & Cia.

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, fazendo varias consultas;

Officio ao Srs. Hoepcke, Irmão & Cia. communicando o que deve conter uma relação para operação de cambio;

Officio ao Sr. Chefe da Delegação do Tribunal de Contas, nesta remetendo duas contas desta Delegacia Regional;

Officio ao Sr. Cel. Delegado Fiscal, neste Estado, enviando as 3^{as} as. vias de dois empenhos;

Officio ao Sr. Cel. Delegado Fiscal, neste Estado, informando sobre o predio em que funciona esta Delegacia Regional;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, respondendo á um telegramma;

Officio ao Banco Nacional do Commercio, nesta, enviando documentos solicitandos;

Officio ao Banco Nacional do Commercio, em Joinville, pedindo auctorizações que faltam;

Officios às succursaes do Banco Nacional do Commercio em Joinville e Blumenau, pedindo para remetterem as relações de cambio, effectuadas durante o dia;

Officios às succursaes do Banco Nacional do Commercio em Laguna e Blumenau, solicitando a remessa das auctorizações de compra e venda de cambiaes.

ABELARDO DA FONSECA

E' esperado n' esta capital o nosso intelligente contrerraneo e 4º amista de Direito Abelardo da Fonseca, que vem assumir n' sesta folha o lugar de redactor-Secretario.

No aprazível arrabadde do Estreito o sr. Tuffi Sadell montou ultimamente um elegante café.

Foram inaugurados no domingo ultimo, no salão, os retratos dos Dr. Hercillo Luz, Governador do Estado e Coronel Pereira e Oliveira, Vice-governador, sendo a saudação feita pelo jovem estudante Osman Fonseca, que fez uma applaudida allocução enaltecendo os meritos dos homenageados

B. DOUAT & Cia.

RUA DO PRINCIPE N. 8

JOINVILLE

Estado de Santa Catharina — BRASIL

Seccos, Molhados e Herva Matte

Importação — Exportação

End. telegr. "DOURO."

CODIGOS: Ribeiro e A B C 5. edição

CAIXA DO CORREIO N. 56

Heepcke, Irmão & Cia.

FLORIANOPOLIS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "HOEPCKE."

CODIGOS: A B C Code 4., 5. Edição e 5. melhorada e 6. Edição. — Carlowitz Code — Watkins Code — Bentley Code — Galland Code — Codigo Brasileiro Universal — Codigo Ribeiro — Codigo Mascotte.

Filiaes em São Francisco, Blumenau, Laguna e Lages

COMMERCIANTES, ARMADORES E INDUSTRIAES

Proprietarios da Empresa Nacional de Navegação HOEPCKE, vapores ANNA e «MAX». Serviço regular entre os portos do Estado de Santa Catharina e entre Florianopolis e Rio de Janeiro, com escalas em Itajahy, São Francisco, Paranaguá e Santos

Proprietarios da Fabrica de Rendas e Bordados HOEPCKE.

" da Fabrica de Pontas de Paris RITA MARIA.

" da Fabrica de Gelo

" do Estaleiro ARATACA com carreira para navios até 70 metros

Deposito de carvão de pedra Nacional

Repre entantes da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd Londres

" da Vacuum Oil Company, New York

" da R. Wolf A. G., Magdeburg-Buckau

" da Hamburg-Suda nerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft em Florianopolis

" do Norddeutscher Lloyd em São Francisco

" da Allgemeine Elektrizitätsgesellschaft, Berlim.

IMPORTAÇÃO DE FERRAGENS, FAZENDAS, MACHINAS E ARTIGOS ELECTRICOS.

Cofres "Berta,"

❁ com Trava Automatica patenteada ❁

Innovação recentemente demenstrada na Fabrica em presença dos Directores dos Bancos nacionaes e estrangeiros de P. Alegre que unanimes reconheceram as grandes vantagens de segurança deste NOVO DISPOSITIVO DE DEFESA DE COFRES E PORTAS PARA CASAS FORTES CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE ARROMBAMENTO, MESMO DA FUSÃO PELA CHAMMA OXI-ACETILENO. E esse melhoramento, de incontestavel valor, foi agora adaptado a todos os Cofres e Portas BERTA sem augmento de preço, exhibindo-se a pessoas idonéas interessadss, praticamente, essa nova invenção na

FABRICA BERTA

de **ALBERTO BINS-PORTO ALEGRE**

Fabrica esta premiada com as mais altas recompensas em todas as Exposições a que tem concorrido, inclusive, naturalmete, o GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO RIO-1923

Herique Jordan & Cia.

MATRIZ: JOINVILLE

FILIAES: MAFRA — STA. CATHARINA — RIO NEGRO — PARANÁ

Exportação — HERVA MATTE — Importação

AGENTES DA CIA. "ALIANÇA DA BAHIA"

AGENTES DA "THE NAUTILUS STEAM SHIPPING CO. LTD.

END. TELEGRA.: "INDUSTRIAL"

CAIXA POSTAL: 75

CODIGOS: Ribeiro, Borges, Bentley, A B C 5th ed. impr.

LOTÉRIAS Da

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS

sob a fiscalização do Governo Federal, às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas, á Rua Visconde de Itaborahy n. 45

RIO DE JANEIRO

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para porte do correio e dirigidos aos Agentes Geraes

NAZARETH & C. -- 49 Rua da Carioca 94

CAIXA N. ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LUSVEL

Loteria de Santa Catharina

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % e cujo premio menor é sempre mais
150 % do valor do bilhete

Premios Maiores

Trinta, cincoenta e cem contos

Por 8\$, 11\$500 e 13\$000

CINCO EXTRACÇÕES MENSAES

em urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro em movimento
continuo por motor electrico

BILHETES A' VENDA EM TODA PARTE

A Directoria da «Loteria de Santa Catharina» obedece á orientação do socio An-
gelo La Porta, que foi durante seis annos gerente da Loteria do Rio Grande do Sul

Os concessionarios: La Porta & Visconti—Florianopolis

N. B.—Os socios componentes da firma concessionaria da LOTERIA DE SANTA CATHARINA não fazem parte de
outras empresas lotericas.

Banco Sul do Brasil

Capital: 4.000:000\$000

O BANCO SUL DO BRASIL recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3,
6 e 12 mezes e em contas-correutes de aviso previo e de livres retiradas

PAGANDO AS MELHORES TAXAS BANCARIAS DA PRAÇA

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$ até 10:000\$ com retira-
das livres de 1:000\$ á vista, pagando o juro annual de

SEIS POR CENTO

capitalisado semestralmente

Rua Conselheiro Mafra

Florianopolis